

Economistas divergem
sobre processo de
desindustrialização **A4**

Medallion Financial
cresce no milionário
mercado de táxis de NY,
diz Andrew Murstein **B4**



www.valoronline.com.br

Valor

ECONÔMICO

B6 | Valor | Quarta-feira, 19 de setembro de 2007

Empresas Indústria

Anut entra com representação na SDE contra concessionárias

Ferrovias

Ivo Ribeiro

De São Paulo

Empresas usuárias das ferrovias representadas pela Associação Nacional dos Usuários de Transportes (Anut) acabam de formalizar na Secretaria de Direito Econômico (SDE), do Ministério de Justiça, representação contra as concessionárias no país, apontando práticas abusivas de tarifas e coação sobre clientes no transporte de cargas. A ação foi protocolada no início da noite de segunda-feira, informou José Ribamar Miranda Dias, vice-presidente executivo da Anut.

No documento levado à SDE, a entidade dos usuários, que engloba 26 grupos empresariais, alega também que as ferrovias teriam obtido resultados financeiros expressivos nos últimos anos, sem

contrapartida na melhoria dos serviços prestados. Esses resultados são atribuídos a aumentos de até 111,5% entre 2001 e 2005, conforme estudo feito pela Anut. Entre seus associados estão siderúrgicas, cimenteiras, fabricantes de celulose e papel e de fertilizantes, indústrias químicas e petroquímicas e produtores de ferro-gusa e grãos.

Conforme a Anut, o "monopólio natural" das ferrovias trouxe muitas distorções ao sistema, situação agravada pelo que caracteriza de "pouca eficácia" da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT), agência reguladora do setor, no controle e fiscalização das concessionárias. Segundo informa, os negócios de muitas empresas são dependentes das ferrovias. Diz que algumas concessionárias priorizam fluxos de cargas mais rentáveis em detrimento das que consideram menos atrativas.